



## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro  
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique  
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio  
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão  
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo  
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira  
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

## SUMÁRIO

- 1 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR
- 2 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



## PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

#### Discursos Proferidos em 6/2/2013

O Deputado André Quintão\* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores que acompanham a nossa TV Assembleia por toda Minas Gerais, é com alegria que subo a esta tribuna na 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura. Aproveito a ocasião para cumprimentar principalmente os novos Deputados que assumem o mandato: Deputados Juarez Távora, Rômulo Veneroso, Mário Henrique Caixa, Leonídio Bouças e Cabo Júlio, extensivo também aos companheiros e companheiras desta Assembleia.

Gostaria de iniciar o meu pronunciamento trazendo algumas reflexões sobre a importância deste ano de 2013 para Minas e para o Brasil. Do ponto de vista do País, temos um desafio muito importante: continuar e avançar no quadro econômico e social de intensificação do crescimento econômico, de controle da inflação, mantendo alto o nível de emprego e de renda. Pesquisas e levantamentos recentes demonstraram que o Brasil está no rumo certo com a menor taxa de desemprego. A renda média está subindo, portanto, é necessário um esforço para que esses indicadores se mantenham em um quadro de melhorias, principalmente no nível do crescimento econômico e, vinculado a isso, de distribuição de renda e erradicação da miséria - talvez seja o objetivo mais nobre e mais importante a ser perseguido no curto prazo.

A Presidenta Dilma colocou o desafio da erradicação da pobreza extrema até o ano de 2014. Pelo último levantamento do Ministério do Desenvolvimento Social, há, ainda, aproximadamente 600 mil famílias nessa situação no País inteiro. A intenção da Presidenta é, até o final de 2013, e não em 2014, antecipar essa meta de erradicação da pobreza.

Por que 2013 é muito importante na reafirmação desse rumo? Esse rumo, essa conquista para o País não depende simplesmente ou tão somente do governo federal. É muito importante uma convergência federativa entre Estados, Municípios e o governo federal, principalmente em um ano em que não haverá eleição. Aliás, o calendário de nosso país prejudica muito o andamento administrativo. Por isso que em 2013, ano em que novas gestoras e novos gestores municipais assumem e em que não haverá eleições, sinto que o terreno será muito propício para iniciativas que consolidem essa rota de crescimento com distribuição de renda, erradicação da miséria e aumento dos níveis de emprego. Para isso há uma agenda a ser cumprida pelo País e, obviamente, em se tratando de uma Assembleia Legislativa, com ênfase no papel de Minas nessa agenda.

Em primeiro lugar está a questão da infraestrutura e da mobilidade urbana. Sabemos que os investimentos em infraestrutura, mobilidade urbana e saneamento básico são muito importantes para a elevação do nível de crescimento econômico e de emprego, com repercussão direta na economia e também na vida das pessoas. É muito importante a efetivação de obras estruturantes. Existe em Minas Gerais, há um bom tempo, um cronograma de obras que precisa ser cumprido em nossas BRs, no metrô e no anel rodoviário. Precisamos somar esforços e não simplesmente fazermos disputa político-partidária ou eleitoral em torno dessas obras, porque elas são fundamentais para a vida das pessoas e também para o desenvolvimento econômico do Estado.

Há também investimentos federais com contrapartida estadual na questão dos nossos aeroportos. É muito importante que esse plano de melhoria, reforma e até construção de novos aeroportos em Minas Gerais, estimulando a aviação regional, seja também efetivado.

Do ponto de vista do Estado, esta Casa, com muita prudência e contando com a Oposição, permitiu que o Estado tenha um volume de até R\$9.400.000.000,00 também para investimentos nas áreas de infraestrutura, logística e saneamento, particularmente para o programa Caminhos de Minas, que trata de asfaltamento de rodovias importantes para o desenvolvimento regional. É importante efetivarmos os investimentos federais nas obras em nossas BRs e aeroportos, bem como o programa Caminhos de Minas no Estado. Na área de saneamento básico, são muito importantes investimentos que visem à universalização do acesso à água, principalmente no semiárido mineiro.

Aproveitando a presença do Deputado Bonifácio Mourão, Líder do Governo, queria expor uma questão: hoje sinto-me eticamente impedido de votar um projeto de criação de cargos para a Arsae, agência de regulação de saneamento, enquanto não houver nesta



Casa uma explicitação clara e objetiva por parte do governo estadual do seu planejamento integrado para atingir a universalização do acesso à água no semiárido.

Temos, hoje, uma pulverização de ações da Copanor, da Sedru, da Secretaria dos Vales. A Copanor, ao arrepio da lei que esta Assembleia votou, num critério inaceitável, reduziu sua área de atuação para Distritos e comunidades com mais de 200 habitantes.

Então, na tramitação desse projeto da agência reguladora do saneamento, queremos saber sobre a estratégia de universalização do governo, que contará com o nosso total apoio. É importante fiscalizar o que está sendo feito e é preciso efetivar uma política de saneamento.

É importante também, nessa convergência federativa, o Minha Casa Minha Vida; as obras de habitação são importantes. É fundamental que os Municípios sejam proativos, que apresentem projetos nessa linha. É um programa social, mas com repercussão econômica. Temos, também, duas metas que considero absolutamente fundamentais e que estão inclusive previstas em lei. Uma delas é a erradicação dos lixões até 2014, com a inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis. É importante que o governo federal e os Municípios assumam essa bandeira, não apenas por uma questão legal, pois é um absurdo que cidades, por exemplo, do porte de Januária, ainda tenham lixões a céu aberto. Aliás, a cidade de Januária, que tem um novo Prefeito, o Manoel Jorge, foi incluída no PPAG para tratar a questão do resíduo sólido. Há mais de 300 Municípios com lixões. Assim, essa é uma bandeira e uma questão importante.

Há também, até 2016, a meta de universalização do ensino infantil de até 3 anos na creche e de 4 a 6 anos na pré-escola. É importante que, com o governo federal principalmente, mas contando também com a parceria do Estado, os Municípios assumam essa questão. Está comprovado que, se a criança entrar mais cedo na escola, terá um resultado muito mais favorável posteriormente, além de liberar a mãe para o mundo do trabalho. Essa é uma temática que a Assembleia também deve assumir.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, é muito importante que, no âmbito da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tenhamos uma situação de absoluta estabilidade ambiental e econômica. Quero referir-me ao conflito entre atividade minerária e preservação ambiental. Já discuti esse assunto com o Presidente da Assembleia, Deputado Dinis Pinheiro, até porque sou autor de um projeto de diretrizes do Sinclinal da Moeda, de uso e preservação ambiental daqui até as proximidades de Congonhas, abrangendo principalmente a chamada Área de Proteção Ambiental Sul - APA Sul. Precisamos de uma regulamentação mais definitiva. Não podemos deixar esse conflito minerário e ambiental à mercê do jogo de pressões. É preciso bom-senso; é necessário encontrarmos o caminho adequado para que consigamos também na Região Metropolitana preservar o meio ambiente, estimular o turismo, garantir um microclima melhor e, obviamente, proteger as águas que abastecem milhões de pessoas nessa região.

Quero acelerar a tramitação desse projeto, que, obviamente, tem sintonia com todos os segmentos envolvidos: ambientais, econômicos e residenciais.

A Assembleia Legislativa tem um calendário importante para seu planejamento estratégico, neste semestre, sobre a mobilidade urbana, para que os Municípios se adequem aos planos municipais de mobilidade urbana. Daremos continuidade ao trabalho de enfrentamento e combate às drogas, que será objeto de uma comissão permanente nesta Casa. Cobraremos o cumprimento das 153 emendas populares aprovadas ao Plano Plurianual.

Já acertamos com o Presidente da Assembleia a realização de um seminário internacional sobre boas práticas de participação popular no Legislativo, por ocasião dos 10 anos da Comissão de Participação Popular, que se completam este ano. Portanto, é o momento de refletir sobre o que fizemos e, principalmente, projetar avanços mais duradouros e inovadores, tendo como referência experiências nacionais e internacionais.

Também temos de discutir as PPPs. Como comentei com o Deputado Adelmo Carneiro Leão, acompanhei atentamente o debate sobre o Mineirão, onde também fui penalizado com a falta de água no domingo. Mas o que temos de fazer é estudar o contrato de gestão e acompanhar o cumprimento de suas cláusulas, como fizemos com o contrato da MG-050, quando constatamos que muitas das previsões contratuais não estavam sendo cumpridas. Daqui a pouco a estreia do Mineirão fica no esquecimento, mas temos de lembrar que o contrato é de 25 anos. Problemas como a falta de água e o atraso na abertura do estacionamento têm de ser resolvidos, sim - é um absurdo que tenham acontecido -, mas isso é café-pequeno para um contrato de 25 anos que remunera muito o consórcio. Então, como o sistema penitenciário privado, a MG-050 e outras PPPs que vierem a se constituir a partir da lei estadual, essa é uma temática que tem de ser discutida.

Portanto, Sr. Presidente, este é um ano de muito trabalho em Minas, no País e nos Municípios. Com os colegas Deputados e Deputadas, após a distribuição das Comissões, vou trabalhar, também desta tribuna, para traduzir cada um desses assuntos em iniciativas objetivas, como projetos de lei e emendas ao orçamento, e cobrar responsabilidade dos poderes estadual ou federal. E começamos com uma agenda muito extensa e já propositiva, contando mais uma vez com todo o aparato desta Casa, o apoio da Mesa e das lideranças partidárias, para que a Assembleia de Minas Gerais possa efetivamente dar a sua contribuição. Tenho certeza de que o PT, que tem novo Líder - o Deputado Paulo Guedes -, fará a sua parte como oposição no Estado e como base do governo federal, mas principalmente com Deputados e Deputadas representativos de toda Minas Gerais. Essa é a nossa obrigação em 2013 e até o fim desta legislatura. Obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado João Leite\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, pessoas que acompanham das galerias a reunião desta tarde, iniciamos este ano com muitas preocupações em nosso país. Ouvimos agora um apanhado feito pelo Deputado André Quintão, que trata de uma questão importante para o Brasil e para Minas Gerais: a ausência total de infraestrutura para que o País possa efetivamente experimentar um crescimento.

E vemos, Sr. Presidente, infelizmente, alguns equívocos que estamos vivendo no País neste momento. Talvez a grande preocupação dos brasileiros, conforme conversa com algumas pessoas, seja em relação a nossa maior empresa, que é a Petrobras. Hoje, por exemplo, as notícias divulgadas em relação à Petrobras são impressionantes. Ontem, aqui, ouvimos muita discussão a respeito do Mineirão, mas para nós é impensável que, neste momento pelo qual passa a Petrobras, essa empresa destine R\$400.000.000,00 para a

construção do Itaquerao, o estádio do Corinthians. Isso é impensável. A Petrobras passa por dificuldades por causa da expectativa gerada pelo pré-sal. Fizeram uma propaganda muito grande em relação ao pré-sal, de que iriam distribuir o dinheiro do pré-sal, o qual seria levado para a educação. Fizeram uma grande capitalização para a Petrobras, cujas ações alcançaram um valor altíssimo, dada a expectativa colocada não apenas para a população brasileira, mas também de forma internacional. E o que vemos agora? Absolutamente nada. Diante de toda a expectativa gerada ou daquela propaganda oficial, daquele entusiasmo, daquela fala de que o Brasil seria o grande país a partir do pré-sal, da Petrobras, infelizmente o que vemos agora é uma grande decepção.

Isso que estamos vivendo é culpa exclusivamente da falta de investimentos. Temos aproximadamente sete refinarias, entre elas a nossa Gabriel Passos e a Reduc, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, mas o Brasil teria de ter pelo menos mais sete refinarias. Quer dizer, hoje o Brasil vende petróleo e compra gasolina dos Estados Unidos. Ou seja, vendemos petróleo, “commodities”, num preço barato e compramos gasolina cara.

Quero aqui lembrar da legislação, de minha autoria e aprovada por todos nós, que obriga os postos de gasolina a colocarem o percentual de diferença entre o preço da gasolina e do álcool. Isso faz com que a pessoa tenha condições de fazer a conta para saber qual combustível é melhor ao abastecer, devido ao preço, especialmente para o proprietário de carro “flex”. A informação é a de que teremos novamente o álcool como a melhor opção para abastecer o carro, em vez da gasolina. E isso, Líder Bonifácio Mourão, porque a essa altura não temos como responder mais, pois não temos refino do petróleo, então vemos as coisas despencarem. Imaginem que a Petrobras hoje vale aproximadamente 50% do que ela valia no ano passado. Isso dói! Vimos aqui uma crítica ideológica fortíssima, de que o PSDB, o nosso partido, entregaria o patrimônio público para o setor privado, o particular. E sabemos que não é isso, que se trata de uma concessão, de uma concessão com responsabilidade, em que, se for mal como ocorreu no Mineirão, há multa; se continuar mal, poderá perder a concessão. Trata-se de um contrato sério, de coisa séria.

Por outro lado, estamos vendo uma empresa brasileira, uma empresa dos brasileiros, ser tratada dessa maneira. Soltaram foguetes para se vangloriar do pré-sal, uma expectativa sobre uma empresa que não investiu na construção de novas refinarias; e agora enfrentamos esse momento de dor em relação àqueles que sonham tanto com a Petrobras.

Mas, Líder Sebastião Costa e Líder Bonifácio Mourão, o que me impressiona é a Petrobras, neste momento delicado da empresa, designar R\$400.000.000,00 para o estádio do Corinthians, Corinthians que recebeu recentemente R\$40.000.000,00 da Caixa Econômica Federal. Botou “Caixa Econômica Federal” para jogar no Japão, como se alguém fosse abrir uma conta da Caixa no Japão. E por que só um time foi escolhido? O Brasil tem vários clubes, a nossa Pantera de Governador Valadares, mas foi escolhido o Corinthians. Agora foi escolhido o Corinthians para receber R\$400.000.000,00 da Petrobras. Meteram a mão nos cofres da Petrobras e vão dar R\$400.000.000,00 para o Corinthians, Líder Bonifácio Mourão. Isso é um escândalo. A companhia já vale praticamente 50% do que valia, e agora vão dar R\$400.000.000,00 para o Corinthians. Quero ouvir o meu Líder Bonifácio Mourão, porque sei que trará brilho ao meu pronunciamento.

O Deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Deputado João Leite, V. Exa. está abordando um assunto de fundamental importância, mas acabou de exemplificar o empréstimo, ou, sei lá, doação, de R\$400.000.000,00 para o Corinthians. Eu acho que se justifica porque o Lula é corinthiano. Talvez esteja aí a justificativa. Mas parece que ele é atleticano também. Quem sabe o Atlético pode reclamar isso?

O Deputado João Leite\* - Acho que ele é americano. O Deputado Alencar da Silveira Jr. se anima, não é?

O Deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Isso precisa ser apurado porque o fundamento principal da doação para o Corinthians nós já sabemos. Mas o que é de se notar também, Deputado João Leite, é que a Petrobras está devendo R\$133.000.000.000,00 e está doando dinheiro, emprestando. É o mesmo caso do Brasil, em que todos os Estados brasileiros pagam juros altíssimos - está ali o nosso Presidente da Comissão Especial da Dívida Pública, Deputado Adelmo Carneiro Leão. Todos os Estados brasileiros pagam juros além dos limites ao governo federal, e o governo federal está emprestando dinheiro para a Bolívia, para o Gabão, para Cuba, e assim por diante. Parece-me a mesma situação, Deputado João Leite.

V. Exa. mostra que a empresa Petrobras hoje vale 50% menos, e já foi lembrado aqui também que uma ação da Petrobras hoje está custando menos do que um sanduíche do McDonald's, o que é extremamente lamentável. E é a maior empresa brasileira, uma das grandes empresas do mundo. Quando se fala, por exemplo, na fase do pré-sal, lembrado por V. Exa., queremos lembrar também, Deputado João Leite, que os “royalties” do petróleo precisam ser redistribuídos por questão de justiça, porque o pré-sal ou a extração do petróleo não pertencem nem à Praia de Copacabana nem à Praia do Morro. Então, por que é só do Rio e do Espírito Santo? Com certeza, pertence a todos os brasileiros, e a Presidenta Dilma vetou. Agora há necessidade de mobilização dos Prefeitos, das lideranças brasileiras de modo geral, para derrubar o veto da Presidenta Dilma Rousseff.

Então, Deputado João Leite, estamos aqui assinando embaixo o seu protesto contra essa situação da Petrobras, porque é extremamente lamentável ser uma empresa que tinha tudo para ser autossustentável, tudo para o Brasil não importar nada relativo a combustível, conforme V. Exa. assinala, e estarmos importando, pagando muito mais caro e aumentando o preço da gasolina para os brasileiros.

O Deputado João Leite\* - Muito obrigado, Deputado Bonifácio Mourão. Sabia que V. Exa. traria a todos nós uma grande contribuição.

Quero apenas lembrar que a Petrobras está disponibilizando R\$400.000.000,00 para o estádio do Corinthians porque a Odebrecht ameaça paralisar a obra se eles não forem colocados para o Corinthians.

Então os manos recebem essas polpudas homenagens do governo federal.

Quero falar um pouco sobre a gestão desastrosa do Presidente Gabrielli à frente da Petrobras. Assim como eu, muitos dos meus colegas tiveram oportunidade de tratar dessa questão. Aliás, aquele Gabrielli que esteve em Minas Gerais para levar a fábrica de acrílicos que seria construída em Ibirité para a Bahia, onde é candidato a Governador do Estado. Depois de deixar a Petrobras, foi para uma Secretaria, onde se encontra hoje, ou melhor, foi para a Secretaria de Fazenda do governo do PT na Bahia. Então esse Gabrielli



tirou de Minas Gerais uma parte da Petrobras, ou melhor, do crescimento dela, da Refinaria Gabriel Passos, que está na divisa de Betim com Ibitiré. Observem que impressionante! O Presidente da Petrobras Gabrielli comprou uma refinaria belga nos EUA.

Líder Sebastião Costa, qual foi o prejuízo da Petrobras com essa compra? US\$1.000.000.000,00. Esse é o prejuízo que sofreu a Petrobras com esse negócio feito pelo Presidente Gabrielli. Caímos no conto do vigário. Estão rindo de nós até hoje. Por quê? Porque a Petrobras agora conseguiu vender essa refinaria belga nos EUA por US\$180.000.000,00 e não por US\$1.000.000.000,00 conforme foi comprada. Essa foi a venda da refinaria. Observem o negócio que foi feito com uma empresa pública!

Ouvimos aqui falarem sobre concessão pública e contratos. Os contratos têm de ser acompanhados. O que essas pessoas fazem com uma empresa pública! Pegar 400 milhões para dar para o Corinthians, pegar 1 bilhão e tanto para comprar uma refinaria belga nos EUA! À época, a Presidente era Ministra-Chefe da Casa Civil e presidia o Conselho de Administração da Petrobras. Dizem até que a Presidente Dilma não gostou, mas não pôde evitar o que o Presidente Gabrielli fez, assim como não se pôde evitar a retirada do polo acrílico de Minas Gerais da nossa Ibitiré.

Lamento muito a forma como temos sido tratados. Acompanhando os acontecimentos, outro dia vi a Ministra Ideli Salvatti chegando a Criciúma e a outras cidades para levar a Via Rápida e outras obras para Santa Catarina. Gostaria também de ver os Líderes dos partidos que compõem a base do governo federal chegarem aqui com obras para Minas Gerais, assim como para a BR-381. No entanto, o que vemos é um ataque permanente ao nosso governo – aliás, esse é o discurso - e ao mais querido Senador Aécio Neves, e nada, absolutamente nada para Minas Gerais.

Para finalizar, Sr. Presidente, ontem fui convidado para ir... Houve o aviso de mais investimentos para Minas Gerais, no entanto esses recursos não chegaram até agora. Quero muito que cheguem e espero que não ocorra o que ocorreu no caso da transposição do São Francisco, que já devia estar pronta há mais tempo. Tive oportunidade de ir até lá e visitar as obras, e tudo está parado. É um dinheiro público muito maldirecionado. Lamentavelmente essa é a verdade do governo federal. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Bonifácio Mourão - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para fazer algumas considerações acerca da apresentação do Sr. Governador Antonio Augusto Anastasia na última sexta-feira, 1º de fevereiro, que prestou contas da sua administração do ano de 2012. Nós, que estamos aqui atentos, ficamos impressionados com o sistema de governo adotado por S. Exa. o Governador Antonio Augusto Anastasia. Se considerarmos, por exemplo, o trabalho realizado desde a época do choque de gestão, passando pelo Estado para Resultados, chegando à Gestão para Cidadania e Estado em Rede, vamos chegar à conclusão de que o sistema de gestão em Minas Gerais está dando certo. Quando falamos disso, não o fazemos como Líder de Governo nem Deputado da base de apoio do governo Anastasia, e sim baseados em avaliações de agências internacionais de classificação de créditos, como a Moody's e Standard & Poor's, que deram, na avaliação de desempenho da economia do governo do Estado de Minas Gerais, o grau AAA, grau máximo. Ao avaliarem economias, como a da Espanha, Portugal, Itália, Grécia e outras, essas empresas internacionais baixaram inteiramente as notas desses países.

Qual é a consequência de uma classificação alta como a do governo Anastasia? A consequência é que o crédito internacional do Estado aumenta sobremaneira. Por isso, tivemos condições de aprovar, só no ano passado, incluindo instituições externas, empréstimos de aproximadamente R\$9.500.000.000,00, dos quais R\$5.000.600.000,00 já estão contratados para serviços em Minas Gerais. Onde serão esses serviços? Nos programas Caminhos de Minas, em que teremos 7.000km de estradas asfaltadas. Das obras, 63 trechos foram iniciados em 2012, e os projetos de engenharia para outros 93 trechos já foram autorizados. Mas não precisamos falar apenas das obras de infraestrutura. Se partirmos, por exemplo, para a área da educação, verificaremos que Minas Gerais, de acordo com o Ideb, índice do Ministério da Educação para medir a qualidade da educação básica no Brasil, foi classificada, Deputados João Leite e Luzia Ferreira, em 1º lugar para os primeiros anos do ensino fundamental básico, e, em 2º lugar para os últimos anos do ensino fundamental básico.

Se o Ministério da Educação fez essa classificação para Minas é porque este governo tem feito um bom trabalho na educação. Não precisamos ficar falando sobre as vantagens dos programas Professor da Família e do Educar para Crescer, com mais de 200 mil alunos matriculados, sobre o grande trabalho feito pela Secretária de Educação, Ana Lúcia Gazzola, e toda sua equipe, sobre a situação da saúde, Deputadas e Deputados, porque o governo Anastasia implementou mais 300 Programas de Saúde da Família. Atualmente, há aproximadamente 5 mil programas. Somente nos últimos 10 anos, incluindo os governos Aécio e Anastasia, houve um aumento de 50% no Programa de Saúde da Família em Minas Gerais. Os hospitais regionais para atendimento de urgência e emergência estão sendo construídos em inúmeras cidades-polo do Estado. Para quê? Para evitar que as ambulâncias continuem transportando pacientes e mais pacientes para a Capital, para estancar esse transporte permanente de pessoas carentes que não têm tratamento adequado no interior do Estado.

Se partirmos para a assistência social, encontraremos os programas Travessia, Porta a Porta e tantos outros de fundamental importância construídos no governo Antonio Augusto Anastasia. Poderíamos falar também sobre os programas da área da telefonia, da segurança pública e assim por diante. Em resumo, o que queremos dizer é que, entre tantas e tantas obras, o Mineirão foi totalmente reconstruído. Ontem a construção do Mineirão não foi objeto de debate nesta tribuna, Deputado João Leite, mas a sua manutenção, que é completamente diferente.

Precisamos falar sobre o Gigante da Pampulha, que ficou uma maravilha. Fui à inauguração do estádio, como tantos outros, inclusive a Presidenta Dilma Rousseff. Todos ficaram impressionados com a maravilha do Mineirão, estádio que abrigará a Copa das Confederações e boa parte da Copa do Mundo de 2014. Isso é que é fundamental. A manutenção compete a uma empresa privada e merece reparos, mas a obra de Antonio Augusto Anastasia, a reconstrução do Mineirão, não pode ser esquecida nunca. Ela foi feita e entregue dentro do prazo, sem o famoso aditivo que já se tornou regra em quase todas as construções. Sem nenhum acréscimo em seus custos, o Mineirão foi entregue. Lembro essas questões, Deputado Ulysses Gomes, porque se esqueceram do principal. Falaram somente dos acessórios e de sua manutenção. Não podemos cometer tamanha injustiça.

A Deputada Luzia Ferreira (em aparte) - Obrigada, Deputado Bonifácio Mourão. Queria aproveitar que V. Exa. faz referência a projetos tão importantes e vitoriosos do Governador Anastasia em Minas Gerais para trazer uma notícia muito importante: o início do recebimento da doação de medula óssea no Centro de Tecidos Biológicos - CTBio. Na saúde e nas políticas públicas, uma das coisas mais importantes para fazer uma revolução no Brasil é exatamente um governante capaz de planejar ações, de ter uma visão de longo prazo e de realizar ações coordenadas não só para o presente ou o universo de quatro anos de seu mandato, um tempo muito curto, mas para o nosso Estado e o nosso país para que tenhamos um ciclo virtuoso de crescimento e de desenvolvimento social.

O Deputado Adelmo, membro da Comissão de Saúde, estava presente. Tivemos oportunidade de realizar uma audiência pública para conhecer os procedimentos e a implantação do CTBio, que é o primeiro da América Latina a atuar de forma integrada.

Esse banco, que o governo de Minas está fazendo e que é o primeiro do Brasil, terá sede em Lagoa Santa e atenderá não apenas Minas Gerais, como também o País e o mundo - já que esses bancos são interligados por meio da informática, de sofisticada tecnologia. Poderá também, naquilo que é novidade, auxiliar na promessa de cura de várias doenças, por exemplo, com a terapia celular, com o uso de células-tronco, com o armazenamento de ossos e pele. Vivemos essa tragédia em Santa Maria, e no Brasil não há a tradição de banco de pele para facilitar a terapia de queimados, assim como não há banco de ossos, para o caso de acidentes graves ou mesmo de câncer.

Em Minas, além de haver o CTBio, funcionando de forma integrada, haverá o armazenamento de peles, ossos, cordão de sangue umbilical, medula óssea, válvulas cardíacas, sangues raros e plasmas. Esse é um avanço muito importante, que pode representar diminuição do tempo de espera quando se busca compatibilidade de transplante de medula óssea e de uso de células-tronco. Estamos apostando no futuro, naquilo que é mais moderno.

Registro que, apesar de a sede física do CTBio estar em construção, a equipe que o comandará já está testando, Deputado Adelmo, os procedimentos e realizando as certificações junto à Anvisa. No Centro de Especialidades Médicas, já existe uma equipe trabalhando em prol da definição de parâmetros de procedimento para certificação. Assim, quando o Centro estiver completo, não será necessário gastar mais tempo com isso. Foi recebida ontem a primeira doação de medula óssea, por meio do CTBio. Faço esse registro porque, desde quando eu era Vereadora, trabalho com esse tema, pois acredito que o futuro da área médica depende também do investimento em tecnologia. Tenho a alegria de comunicar que Minas está sendo pioneira nessa área.

Se me permite falar por mais um minuto, gostaria de dizer que a Itália é o único país do mundo que permite que o cidadão que possui dupla cidadania e que mora fora da Itália possa votar e ser votado para o Parlamento italiano. Lá existe o parlamentarismo. O Parlamento foi desfeito após uma crise, com a renúncia recente do Mário Monti no final de dezembro, mas novas eleições foram convocadas para 24 e 25 de fevereiro. Na América Latina, está o maior número de italianos. No Brasil, reside o maior número deles. São cerca de 30 milhões, mais 350 mil eleitores. Refiro-me àqueles que têm cidadania dupla e, logo, são eleitores.

Aproveito a oportunidade e peço o apoio de todos os senhores para nossa companheira, Renata Bueno, de Curitiba, ex-Vereadora. Ela, que é do PPS e possui experiência, é cidadã italiana e está concorrendo a uma das vagas de Deputada ao Parlamento italiano. O cidadão que tem cidadania recebe a cédula em casa, já com selo para postagem de retorno ao consulado. Peço apoio para a Renata Bueno nas eleições para o Parlamento italiano. Muito obrigada.

O Deputado Bonifácio Mourão - Agradeço o aparte da Deputada Luzia Ferreira. O que V. Exa. acaba de mostrar é mais uma obra do Anastasia na área da saúde. Parabenizamos também o Município de Lagoa Santa.

Quanto aos hospitais regionais, nosso Município de Governador Valadares, Deputado João Leite, receberá um hospital regional, com recursos inteiramente do Estado de Minas Gerais, no valor de R\$83.400.000,00 só em construção, sem falar em equipamentos, que serão da ordem de R\$400.000.000,00. As obras terão início no máximo em um mês. Não só Valadares está recebendo hospital regional, mas também Uberlândia, Divinópolis, Sete Lagoas, Lafaiete, Teófilo Ottoni e outros. Inúmeros Municípios-polo os receberão, com o objetivo de conter o êxodo para a Capital, que ocorre permanentemente.

Na agropecuária, verificamos que nos últimos anos houve avanços. Em 2012, por exemplo, ocorreu avanço da produção agrícola de Minas Gerais. A agricultura particularmente passou a representar 13% do PIB nacional.

Esse avanço, nos últimos 10 anos, aumentou em 50% a produção. Se olharmos também para os investimentos externos nos últimos anos em Minas Gerais, vamos verificar que nos dois últimos anos foram investidos cerca de R\$17.500.000.000,00 nas empresas que se instalaram aqui no Estado de Minas Gerais. Isso, com certeza, Presidente Hely Tarquínio, é resultado de um governo sério, organizado e administrado por um dos maiores executivos - senão o maior do Brasil -, que é o nosso Governador Antonio Augusto Anastasia.

\* - Sem revisão da oradora.

A Deputada Maria Tereza Lara\* - Cumprimento o Deputado Hely Tarquínio, que preside esta reunião, lembrando que estamos iniciando a 3ª Sessão Legislativa.

O Líder da nossa Bancada agora é o Deputado Paulo Guedes, e o Deputado Ulisses é o Líder da Minoria. Queria, mais uma vez, relembrar nesta Casa que para mim é um orgulho muito grande saber que pela primeira vez uma mulher preside esta nação - a Presidenta Dilma Rousseff. Isso não é só por ela ser mulher, mas porque sempre a acompanho de perto e vejo que os objetivos mais importantes que ela persegue diariamente são o investimento e a prioridade à educação.

No dia 28 de janeiro, estivemos em Brasília no Encontro Nacional de Prefeitos. Ela solicitou até mesmo o apoio dos Prefeitos para que 100% dos recursos dos "royalties" do petróleo sejam aplicados na educação e reafirmou a solicitação. Ora, se pensarmos em termos de médio e longo prazos, não há outra saída para que o Brasil continue, de fato, sendo cada vez mais reconhecido mundialmente como uma grande potência, como um grande investidor na educação. Todos nós concordamos com isso, e também todos os partidos de situação ou de oposição. Não há outro caminho.

Lembro-lhes de que o Japão, no pós-guerra, aplicou mais de 50% do PIB na educação e por isso se tornou uma grande potência. Gostaria de relembrar isso aqui e de pedir o apoio de toda esta Casa para que, de fato, consigamos investir em educação.



Isso vai beneficiar não só as escolas federais, mas também as estaduais e as municipais. Certamente, essa tem de ser uma bandeira de todo o povo brasileiro e de todos os parlamentares, porque, em termos práticos, não há, em hipótese alguma, motivo para não apoiarmos a Presidenta nessa sua indicação.

Na época, naquele encontro também, ela falou sobre o tema das creches, que é uma das suas prioridades como Presidenta. Até mesmo o investimento em creches deve continuar como uma de suas prioridades. Ela incentivou os Prefeitos a apresentar projetos para que o governo federal, Deputado Adelmo, possa investir, cada vez mais, em creches e em escolas fundamentais, garantindo que as crianças sejam alfabetizadas no tempo certo e na idade certa. Além disso, sabemos da continuidade de investimentos no ProUni, nas universidades federais e nos Ifets. Temos isso aqui em Betim e em várias cidades com mais de 50 mil habitantes.

Antes de passar a palavra ao nosso companheiro, Deputado Adelmo, mudando um pouco o foco - sei que V. Exa. tocará nesse assunto -, gostaria de lembrar que estamos às vésperas do Carnaval, uma festa que poderá ser da alegria e da confraternização, se soubermos aproveitá-la realmente com equilíbrio. Assim poderemos criar um ambiente de fraternidade sem violência.

Nesse sentido, Deputado, lembro que em Betim acontece, no período do Carnaval, o 28º Ano do Rebanhão. É um evento da Renovação Carismática Católica que reúne mais de 10 mil pessoas para reflexão e confraternização.

Portanto, aproveite publicamente para convidar todos e todas do Estado de Minas Gerais, sobretudo da Região Metropolitana, que já conhecem, que já participaram do Rebanhão, a voltar, e os que ainda não o conhecem para que compareçam. Teremos a presença de muitos pregadores. Um deles será Ironi Spuldaro, que é da coordenação nacional da Renovação, um pregador conhecido nacionalmente. E principalmente teremos vários “shows” católicos, evangélicos. Com isso, contaremos com a presença de muitos jovens para participar desses “shows”.

O Deputado Adelmo Carneiro Leão (em aparte) – Deputada Maria Tereza Lara, quero agradecer-lhe a oportunidade. Na sua pessoa, agradeço a toda a Bancada do PT e, em nome da Bancada, a todos os parlamentares que, em conjunto, me fizeram Vice-Presidente da Assembleia de Minas. Quero compor esta Mesa com espírito de solidariedade e colaboração, para que nós, da Assembleia de Minas, façamos o melhor em defesa dos interesses do povo de Minas.

Quero tratar rapidamente, e depois mais profundamente nas comissões e com os parlamentares diretamente envolvidos, de algumas questões que foram abordadas nos discursos anteriores. Mais do que tratar da dívida do Estado, quero tratar das dívidas públicas. Teremos de nos empenhar para que elas não coloquem o nosso país, o nosso Estado e a nossa gente de joelhos diante do interesse do sistema financeiro. O sistema de endividamento do Estado consome uma enormidade de recursos em detrimento dos investimentos tão necessários na educação, na saúde, no saneamento básico, enfim, no desenvolvimento do nosso país.

Nosso colega Deputado Bonifácio Mourão tratou da dívida da União, falou dos juros. Nunca podemos esquecer que não é só ela. Uma das piores e mais cruéis dívidas do Estado é a dívida com a Cemig, que precisa ser esclarecida definitivamente ao povo de Minas Gerais.

Lembro que a Cemig não é órgão puramente estatal, que eventualmente poderia estar sendo beneficiada com essa dívida para o seu desenvolvimento. Nela estão interesses privados muito fortes que certamente se beneficiarão mais do que o interesse público. Portanto, precisamos tratar dessa questão com muita seriedade.

Quero dizer também ao Deputado Bonifácio Mourão, que falou da valorização, da elevação do conceito de Minas perante as empresas de avaliação, classificação e desempenho, que vimos recentemente que essas empresas – aliás, uma delas está sendo multada pelos Estados Unidos – elevaram o padrão referencial de um Estado e de determinado setor para beneficiar o sistema financeiro. Não foi para beneficiar o povo. Temos de ter muito cuidado com isso. Por que está classificado em um patamar mais elevado? Por que o Estado pode ter tomado R\$9.000.000.000,00 emprestados? Temos de saber qual o significado disso. Significa mais ainda: temos de acompanhar “pari passu” toda a aplicação desses recursos. Que as obras sejam realmente em benefício do povo e não em benefício de interesses particulares.

Deputada Maria Tereza Lara, quero tratar também do que realmente é belo neste momento, o Carnaval, que é um momento de celebração e alegria. Mas o tempo seguinte também tem de ser de alegria. Não podemos ver uma festa, um momento de celebração ser seguido de choro, sofrimento e dor como estamos vendo. Isso não acontece só em Santa Maria. Em Santa Maria vimos uma tragédia concentrada, mas, em pequenas frações, essa tragédia acontece todos os dias em pequenos setores.

Quero destacar a questão do trânsito. Milhares de pessoas morrem a cada ano. Deputado Hely Tarquínio, V. Exa. sabe disso, porque tratamos desse assunto. As estatísticas mais conservadoras mostram que 35 mil a 40 mil pessoas morrem por ano. É uma tragédia nacional que acontece em todos os lugares, todos os dias. No Carnaval pode acontecer de forma mais intensa. Nesse período, chamo a atenção para que o Carnaval seja realmente um momento de celebração, de encontro, de alegria. E que, no pós-Carnaval, continuemos com o sentimento de estar saindo de uma festa de grande dimensão, voltando para a casa com nossa família, celebrando a vida e a alegria, e não vivendo momentos de tristeza.

Aproveito a sua benevolência, Deputada Maria Tereza Lara, para ler o trecho de uma bela manifestação de D. Helder Câmara, Bispo de Olinda, a qual tem mais de 40 anos de idade e tratando do Carnaval. Encerro minha participação com suas palavras, chamando a atenção das pessoas, que podem se vestir de todas as cores, azul, verde, branco, amarelo e vermelho. Aliás, que o vermelho não seja nunca censurado no nosso processo de construção e participação com todas as cores. Disse D. Helder Câmara em 1º/1/75: (- Lê:)

“Carnaval é a alegria popular. Direi mesmo uma das raras alegrias que ainda sobram para a minha gente querida. Peca-se muito no Carnaval? Não sei o que pesa mais diante de Deus: se excessos aqui e ali, cometidos por foliões, ou farisaísmo e falta de caridade por parte de quem se julga melhor e mais santo por não brincar o Carnaval. Estive recordando sambas e frevos do disco Baile da Saudade: 'Oh, jardineira, por que estás tão triste? Mas o que foi que aconteceu?... Tu és muito mais bonita que a camélia que morreu'. Brinque, meu povo querido, minha gente queridíssima. É verdade que, na quarta-feira, a luta recomeça. Mas ao menos se pôs um pouco de sonho na realidade dura da vida”.

Desejo ao povo de Minas Gerais que possa brincar, viver, celebrar a vida com alegria e continuar assim depois do Carnaval. Que todos sejam muito felizes nesse momento de celebração da vida aqui em Minas, no Brasil e nas nossas queridas cidades.



A Deputada Maria Tereza Lara\* - Obrigada, Deputado Adelmo. Quero cumprimentá-lo por representar agora a nossa Bancada do PT na Mesa, como Vice-Presidente. Estamos muito bem representados. V. Exa. falou muito bem sobre o trânsito, assunto discutido pela Comissão de Segurança Pública, cujo Presidente, Deputado João Leite, está aqui. Realizamos um ciclo de debate e discutimos a violência no trânsito o ano todo. O tema é muito atual. De fato, ocorrem 40 mil mortes por ano. É mais que uma guerra civil.

Deputado João Leite, não poderia deixar de lembrar do seu grande amigo José Carneiro. Tomei conhecimento do ocorrido por intermédio do jornal "Hoje em Dia", no sábado à noite. Fiquei tão assustada, tive dúvidas, mesmo lendo o seu nome, pois não queria acreditar que ele havia sofrido um acidente no trânsito e falecido. Por inúmeras vezes, ele esteve nesta Casa, na Comissão de Segurança Pública, e se tornou não apenas amigo do Deputado João Leite, mas também nosso amigo. Conclamo todos os 77 Deputados desta Casa a assumirmos essa bandeira, essa luta contra a violência no trânsito. Que o Deputado Dinis Pinheiro possa nos ouvir e que esse seja um objetivo institucional. Depois que esse fato ocorreu, temos de continuar na luta para reverter o quadro.

Lembramos que a Lei Seca está radicalizando.

Tem de radicalizar mesmo, porque, nessa situação, quando há perda da vida, é irreversível. Qualquer outra violência menor pode ser revertida, embora não concordemos de forma alguma. A vida é o bem maior que temos, por isso precisamos unir todos os esforços em uma ação institucional da Assembleia para que tenhamos, de fato, um trânsito seguro e respeito ao ser humano e à vida. Na verdade, temos de criar uma cultura no Brasil. Temos de trabalhar a educação e a fiscalização rigorosa até que se crie uma cultura na sociedade. Como estamos vendo, o próprio tabagismo já diminuiu muito, e a luta contra a Aids tem sido vitoriosa. Então, essas questões, bem como a violência no trânsito, deverão ser assumidas por esta Casa. Que consigamos, a partir de Minas Gerais, reverter esse quadro no Estado e em nosso país, afinal, são muitas vidas, e o povo mineiro, ou melhor, o povo brasileiro merece que suas vidas sejam respeitadas.

É isso que queremos deixar, Sr. Presidente, Deputado Hely Tarquínio. Gostaria de dizer a todos os Deputados aqui presentes, representantes desta Casa - Deputados Elismar Prado, Tiago Ulisses, André Quintão e João Leite, demais Deputados, a bancada feminina: que possamos assumir esse compromisso de defesa da vida e a defesa de um trânsito onde não haja violência. Como falou muito bem o Deputado Adelmo Carneiro Leão em seu brilhante aparte: "Que o Carnaval seja, de fato, a alegria durante o evento e depois dele. Que não haja mortes". Então, esse é o grande desafio que temos pela frente. Muito obrigada.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Elismar Prado\* - Sr. Presidente, que seja boa a tolerância. Na verdade, sempre é. Muito obrigado.

Cumprimento as Deputadas, os Deputados e quem nos assiste pela TV Assembleia. Ontem, através dos apartes, tentei falar aqui, mas não tive o tempo necessário para insistir novamente num tema de extrema importância e interesse para toda a população de Minas Gerais. É uma temática a que já nos dedicamos desde a primeira eleição do Deputado Weliton Prado - hoje Deputado Federal -, ou seja, desde 2002. Trata-se da campanha pela redução da tarifa de energia elétrica aqui em Minas Gerais.

No decorrer desses últimos anos, fizemos uma mobilização muito grande no segundo ciclo de revisão tarifária da Cemig. Foi a maior audiência da história da Aneel, agência reguladora do setor elétrico. Colhemos 500 mil assinaturas aqui em Minas pela redução da tarifa. Apresentamos inúmeras contribuições técnicas e fizemos uma grande audiência pública com muitas contribuições e participação de movimentos sociais. Naquela oportunidade, tivemos a primeira redução de toda a história da Cemig, até então, dos 56 anos de história da Cemig: 17,11%. Continuamos a nossa luta tanto aqui no Estado como em Brasília e, no decorrer da proposta apresentada pela Presidenta Dilma, a MP nº 579, que tratou da redução dos custos da energia em todo o Brasil, tivemos a presença fundamental do Deputado Federal Weliton Prado, que foi membro efetivo da comissão que elaborou o relatório sobre a redução.

Essa proposta já foi convertida em lei, mesmo com a resistência de Minas Gerais - Estado governado pelo PSDB, que infelizmente resistiu, não quis aderir ao programa apresentado pela Presidenta Dilma. Não quis incluir três de suas usinas importantes aqui. Inclusive, poderíamos alcançar uma redução ainda mais significativa em Minas mesmo com essa resistência, com o boicote da Cemig, que, em vez de defender o interesse público, dos seus consumidores, queria garantir a manutenção dos lucros exorbitantes a seus acionistas, atendendo a interesses simplesmente do mercado e não da maioria da população de Minas Gerais. Mesmo assim, graças à sensibilidade da Presidenta Dilma, que bancou a redução com recurso do Tesouro Nacional... Se dependesse da Cemig e do governo do Estado, simplesmente manteríamos aqui as altas tarifas de Minas Gerais. No entanto, fizemos todo o enfrentamento.

A Presidenta Dilma foi sensível à nossa proposta de inclusão dos consumidores residenciais, que foram contemplados em todo o País, também na MP nº 579. Minas terá uma redução na tarifa de 18,14%.

Entretanto, infelizmente, temos uma notícia realmente decepcionante. Já se iniciou o processo para o 3º Ciclo de Revisão Tarifária da Cemig. Esse ciclo ocorre de cinco em cinco anos e é um balanço de contas. Toda a expectativa, até em conversas com o Nelson Hubner, Diretor-Geral da Aneel, e com outros Diretores da Agência, era que, além dos 18% de redução da conta, haveria, nesse processo de revisão, mais uma redução importante em Minas Gerais. Mas, infelizmente, Edvaldo Santana, Diretor da Aneel responsável por esse processo de revisão tarifária, está pedindo um aumento de 11%. Essa é uma questão muito grave, porque ele até já havia antecipado em entrevistas, desde o ano passado, que, se chegasse à mão dele o pedido para manter os contratos de concessão da Cemig nos moldes anteriores, com as altas tarifas, faria o relatório favorável à empresa. O Sr. Edvaldo está cometendo crime de advocacia administrativa e não está tendo postura de isenção, como exige uma agência reguladora, que deve defender o interesse público.

Eu e o Deputado Federal Weliton Prado apresentamos, Presidente - concluirei rapidamente -, no último dia 31, junto à Aneel, ao Ministério de Minas e Energia e ao Procurador-Geral da República um pedido de impedimento do Sr. Edvaldo para que ele não se envolva com nenhum processo relacionado à Cemig, pelas razões que já enumerei: crime de improbidade administrativa, advocacia administrativa, ausência de imparcialidade. Ele deixou de exercer suas atividades com honestidade e dignidade, deixou de zelar pela imagem e credibilidade da Aneel e deixou de atuar com absoluta isenção. Isso é muito grave e sério. Então, solicitamos o impedimento desse Diretor da Aneel. A proposta dele até foi antecipada em toda a imprensa nacional, o que é grave: ele defenderia simplesmente o interesse dos acionistas da Cemig. Isso contraria e penaliza toda a população de Minas Gerais.



Além desse processo de impedimento, para evitarmos esse aumento anual – o reajuste ocorre todos os anos -, estamos iniciando uma grande mobilização, um movimento em Minas Gerais. Haverá uma audiência pública da Aneel em Belo Horizonte entre 28 de fevereiro e 1º de março para tratar do processo do 3º Ciclo de Revisão Tarifária. Toda a população pode participar e já pode enviar suas contribuições para o “site” da Aneel. Isso pode ser feito também por meio de carta, de “e-mail” e fax. Orientaremos toda a população a participar e fazer uma grande mobilização, um abaixo-assinado para evitar realmente esse absurdo e esse golpe que estão tentando aplicar contra a população de Minas Gerais. Estaremos atentos a esse processo para garantirmos a nossa conquista.

\* - Sem revisão do orador.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 14/2/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### **Gabinete do Deputado Antônio Carlos Arantes**

torando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 8/2/2013, que exonerou Daniella Batista Sturzeneker do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas.

#### **Gabinete do Deputado Carlos Henrique**

exonerando Francisco de Oliveira Lopes do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas.

#### **Gabinete do Deputado Deiró Marra**

exonerando Neuza Gonçalves de Moraes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

nomeando Raquel Aparecida Rezende Moraes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas.

#### **Gabinete do Deputado João Leite**

torando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 9/2/2013, que exonerou, a partir de 14/2/2013, Heleno de Abreu Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 4 horas;

exonerando Alyson Teodoro Passos do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

exonerando Caroline Drummond Duarte do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 4 horas;

exonerando Heleno de Abreu Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 4 horas;

exonerando Izabella de Paula Praes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando Josafá Xavier Siqueira Júnior do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;

exonerando Paulo Sérgio Oliveira da Cruz do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;

exonerando Ricardo Coutinho de Siqueira do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas;

exonerando Ricardo Luiz Santos Zepf do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 4 horas;

exonerando Richard Gosling do cargo de Motorista, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando Roberto Monteiro Rocha do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas;

exonerando Wanisse de Aguiar Bahiense Domingos do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;

nomeando Alyson Teodoro Passos para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Caroline Drummond Duarte para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;

nomeando Heleno de Abreu Oliveira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;

nomeando Josafá Xavier Siqueira Júnior para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;

nomeando Paulo Sérgio Oliveira da Cruz para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Ricardo Coutinho de Siqueira para o cargo de Supervisor de Gabinete, padrão VL-41, 8 horas;

nomeando Ricardo Luiz Santos Zepf para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas;

nomeando Richard Gosling para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 4 horas;

nomeando Wanisse de Aguiar Bahiense Domingos para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

#### **Gabinete do Deputado Luiz Henrique**

torando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 23/1/2013, que nomeou Juarez Alves Pereira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, jornada diária de 4 horas.

#### **Gabinete da Deputada Luzia Ferreira**

exonerando Andrea Neves Brandão do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

exonerando Gracilene Alves Lopes do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

exonerando Leonardo da Silva do cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;

exonerando Luiza do Carmo Pantaleão Campos do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

exonerando Maria da Conceição Winter Araújo de Carvalho do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;

exonerando Viviana dos Santos Viana Conceição do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

nomeando Audemir Eustáquio Campos para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas;

nomeando Leonardo da Silva para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Luiz Carlos de Oliveira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;





nomeando Maria da Conceição Winter Araújo de Carvalho para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;

nomeando Viviana dos Santos Viana Conceição para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

### **Gabinete do Deputado Romel Anízio**

exonerando Marisa Bastos Martins do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

nomeando Taise Helena Franco para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 9/2/2013, que nomeou Heleno de Abreu Oliveira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, jornada de 8 horas com exercício no Gabinete da Liderança do BTR;

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 6/2/2013, que nomeou Paulo Roberto Paixão Bretas para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, jornada de 8 horas com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Argemiro Pimenta Neto para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do PMDB;

nomeando Francisco de Oliveira Lopes para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Paulo Roberto Paixão Bretas para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Roberto Monteiro Rocha para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BTR;

nomeando Rosimar Rodrigues Dias Venâncio para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência.

## **AVISO DE LICITAÇÃO**

### **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2012**

#### **NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 123/2012**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 28/2/2013, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço anual, através da internet, tendo por finalidade a contratação de mão de obra para realização de serviços de condução de veículos automotores (motoristas).

O edital se encontra à disposição dos interessados nos "sites" [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, CEP 30190-090, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2013.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.